

**Roubo qualificado****Três a 15 anos de prisão**

O roubo está definido como a apropriação ilegítima "por meio de violência contra uma pessoa, com ameaça com perigo para a vida ou para a integridade física, ou pondo-a na impossibilidade de resistir", e pode ser agravado se a vítima correr perigo de vida.

**Extorsão qualificada****Oito a 16 anos de prisão**

Diz a lei penal que "quem, com intenção de conseguir para si enriquecimento ilegítimo, constranger uma pessoa, por meio de violência ou de ameaça pondo em risco a vida da pessoa", é acusado de extorsão agravada.

**Burla informática qualificada****Dois a oito anos de prisão**

Este crime refere-se a casos de alguém que seja responsável "por um prejuízo patrimonial contra outra pessoa, utilizando dados sem autorização, usando violência". É punido com pena de prisão até oito anos.

# Violência do crime contraria estatísticas

**ANÁLISE** Dados do primeiro semestre mostram que criminalidade grave está a diminuir em Portugal. Baixou 7,8 % em relação a 2012

Um homicídio pensado e com um grau de violência que está a diminuir nas estatísticas de criminalidade conhecidas referentes aos últimos 18 meses. Rui Abrunhosa Gonçalves (psicólogo), António Teixeira (antigo inspetor da Polícia Judiciária) e Felipe Pathé Duarte (professor universitário e porta-voz do Observatório de Segurança, Criminalidade Organizada e Terrorismo) coincidem na análise à forma como um grupo de quatro homens agrediu, até à morte, Maria Albertina (78 anos), para lhe roubar os códigos dos cartões de crédito, débito e as chaves do apartamento. Tendo levado a vítima de Alagés, onde vivia, até Foros de Amora (Seixal), onde o corpo foi abandonado.

Para Rui Abrunhosa Gonçalves, "estas situações ocorrem com indivíduos portadores de distúrbios de personalidade grave. Ou sob o efeito de alguma substância". Porém, o psicólogo ressalva que situações tão violentas como esta são "raras". O facto de o grupo ser de nacionalidade brasileira acaba por também ajudar a explicar a extrema violência usada: "A criminalidade

brasileira é mais violenta do que a que existe entre nós. Mas é importante dizer-se que são grupos restritos e mais fáceis de apanhar."

Já para António Teixeira a violência utilizada pelo grupo, para conseguir os dados dos cartões e as chaves para entrar na casa de Maria Albertina, contraria os dados da criminalidade, nomeadamente no primeiro semestre em que baixaram 7,8% em relação ao período homólogo de 2012. "Não me parece que esta realidade criminal esteja a aumentar. O que está a subir são as situações de violência ou

homicídio em contexto familiar ou conjugal. Mas estes casos não", adiantou ao DN. Dos dados disponíveis, o ex-inspetor da brigada de homicídios confirma que o "ataque já estava pensado até porque um dos suspeitos conhecia a vítima. Por isso só poderá acabar assim [com a sua morte] ou na fuga imediata do grupo. Mas este tipo de violência e homicídio para obter dinheiro sempre houve, não há mais casos agora".

A diminuição dos casos de violência grave também foi destacada ao DN por Felipe Pathé Duarte, que recorda a diminuição já enumerada, "sobretudo nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto", ao mesmo tempo que recusa ligação entre "nacionalidade ou etnia" para explicar o recurso à violência. C.F. e F.A.S.

**10 mil casos**  
Número de crimes violentos registados pelas polícias no 1º semestre

**743 fraude bancária**  
Até junho foi o crime que mais subiu (121%), segundo as autoridades

2

**Espancada para revelar códigos**

Quando chegou à oficina, estavam quatro homens à sua espera. A idosa foi amordaçada, amarrada e espancada. Desta forma conseguiram os códigos dos cartões de crédito e de débito e também as chaves do apartamento de onde levaram peças de ouro.



3

**6.ª-feira****Filha depara com cena de roubo em casa**

Gestora de conta da idosa estranhou o facto de existirem várias transferências efetuadas e todas de valores elevados. A Polícia Judiciária de imediato foi alertada. Ainda neste dia, a filha de Maria Albertina foi à casa da mãe pois estranhou a falta de contacto. Não a encontrou e alertou a PSP. Esta polícia passou o caso para a Judiciária que já suspeitava de rapto, devido às tentativas de movimentações bancárias.

4

**sábado****Investigação chega aos quatro suspeitos**

A PJ deteve três elementos do grupo, que depois de interrogados terão explicado o que se passou. O quarto elemento foi detido no Aeroporto de Lisboa onde estava a tentar apanhar um avião para o Brasil.

5

**domingo****Cadáver ocultado em zona de pinhal**

Com as indicações do grupo, os peritos de homicídios da PJ e os técnicos do Laboratório de Polícia Criminal estiveram no local onde o corpo foi abandonado e coberto por folhas. Estava na margem sul, em Foros de Amora, no Seixal.

6

**hoje****Presentes a tribunal**

O quarteto será presente ao juiz de instrução criminal de Oeiras para conhecer medidas de coação.



## Bolsas para ESTUDOS SOBRE MACAU

澳門基金會 FUNDAÇÃO MACAU Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas UNIVERSIDADE DE LISBOA LISBOA UNIVERSIDADE DE LISBOA

No âmbito das atividades do Instituto do Oriente, unidade de investigação do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Universidade de Lisboa (ULisboa), e da Fundação Macau, encontra-se aberto de **dia 24 de outubro até dia 24 de novembro de 2013** o período de candidaturas para 1 bolsa de Mestrado e 1 bolsa de Doutoramento para "Estudos sobre Macau". Para mais informações, estão disponíveis para consulta o Aviso de Abertura e o Regulamento do concurso no sítio eletrónico do Instituto do Oriente em <http://ioriente.iscsp.ulisboa.pt/opportunidades/bolsas>.

Dúvidas? Contacte-nos em [ioriente@iscsp.ulisboa.pt](mailto:ioriente@iscsp.ulisboa.pt).

Instituição organizadora:



Instituição coorganizadora:

